



# PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

## SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

### PROGRAMA ESCOLA SEM MUROS

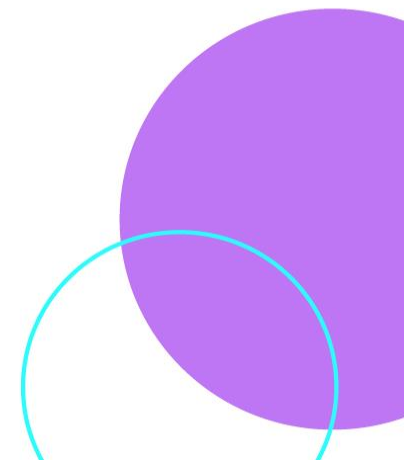


## LÍNGUA PORTUGUESA

### ENSINO FUNDAMENTAL II

**Ano: 9º**

**Habilidade: (EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.



## ATIVIDADES

Leia a transcrição de uma entrevista que foi feita em um programa de TV.

### **Serginho entrevista vítima de bullying**

**Serginho Groisman:** Eu vou falar agora com essa garota queeee... sofreu, na escola, um problema muito grave. Ela tá aqui; por favor, venha. (Aplausos.)

**SG:** [...] A Manoela, a gente descobriu numa outra conversa. Ela estava sentada aqui (apontando um lugar na plateia)... ali, e foi tão forte o que ela disse que eu falei “pô, vou convidar de novo para ela contar melhor essa história”, que é uma história de associação de bullying com racismo, com preconceito racial. [...]

**SG:** Bom, você estudava numa escola, em Ribeirão Preto, numa escola particular, foi isso?

**Manoela Sales:** Isso.

**SG:** E o que aconteceu lá?

**MS:** Então, eu entrei lá, nessa escola particular, e ela tem um grande nome. Foi até um pouco difícil pros meus pais poderem tá pagando, né? E quando eu entrei eu não fui muito bem recebida, só que eu achei que ia passar mas não passou. Começaram as ofensas, eu não podia fazer pergunta em sala de aula porque os professores me ridicularizavam, os alunos me ridicularizavam. Aí começaram as piadinhas com o meu nome, com tudo o que eu falava, começaram a jogar lixo em mim, começaram a bater na minha carteira, começaram a cuspir em mim, gritar palavrão no co... enquanto eu andava no corredor, essas coisas assim. E aí, eu... e os professores presenciavam isso, os professores viam isso e falavam assim “senta lá que daqui a pouco eles param”, “não, relaxa, daqui a pouco eles param”. E aí eu fui entrando numa tristeza e numa paranoia que eu não queria ir mais pra escola, eu só chorava, eu não conseguia fazer prova, eu não conseguia estudar, minhas notas foram caindo, caindo, caindo, caindo. E aí um dia... ééé... um dia não, né?, uma semana, eu não falei com ninguém. Ninguém falou comigo a semana.

Eu fiquei uma semana indo pra escola quieta e sendo quieta, porque ninguém dirigia a palavra a mim. E aí eu liguei pro meu pai no recreio e falei: “pai, conversa comigo, porque faz uma semana que ninguém fala comigo e eu tô ficando muito triste”. E aí acho que foi quando meu pai falou “chega”. Sabe, porque a gente tentou a minha adaptação, a gente tentou tá ali, mas não deu. Aí meu pai falou “vamo procurar outra escola”, que foi a escola pública.

[...]

Fonte: “Se liga na língua” – 7º ano – Língua Portuguesa.

Agora, responda.

1. No trecho: “O que é que levou as pessoas aaaa... fazerem essa perseguição e perseguições racistas?”, o que o uso das reticências indica?
2. Você consegue localizar marcas da língua falada nesse texto? Reescreva o que encontrou.
3. Reescreva um trecho da entrevista, passando para o registro formal escrito, eliminando as marcas de oralidade.

# *Bons Estudos!*



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**EPP- Equipe de Práticas Pedagógicas  
e  
Professores da Rede Municipal de Ensino**

**[eppseed@gmail.com](mailto:eppseed@gmail.com)**